APM
Série: 1.2
Cx: 08
Doc: 119

1897/07/17

02 páginas escritas
(01 folha)

Bocayuva, 17 de julho de 1897

Exmo. Amigo Snr. Comm.dor J. Pedro Xavier da Veiga

A V. Exª e Exma. familia os meus respeitos e alta consideração.

Remetto-lhe estes autos de embargos, de 1746, processados em Agua-Suja (Minas-Novas) poucos annos depois de sua descoberta, quando alli os homens se occuparão exclusivamente na mineração do ouro. Já foi uma povoação rica, e mais que rica, opulenta, bastante habitada, residencia de um vigario-geral, chegando a ter 16 sacerdotes. O sobrado, que servia de morada ao vigº. geral, ainda lá existe, e no seu tempo era uma obra bôa e com bonitas pinturas, q. hoje estão reduzidas á condições deploraveis, e a povoação em completa ruina á beira do Araçuahy, com 100 habitantes quando muito, pobre como não póde ser mais, e triste como a miseria. Conheço *de visu* Agua-Suja, que hoje se chama Agua-Limpa, e alli estive por tres vezes.

Entre o que foi, e o que é, ha um verdadeiro contraste. Como este, tenho outros originaes da mesma procedencia, que poderei fazer seguir para ahi, se o illustre amigo me habilitar com o seu assentimento.

Na ex-cidade do Guaicuhy (Extremo) existem papeis antigos, vou providenciar para adquiril-os, e com certeza os obterei, e logo que me cheguem ás mãos, farei com que tomem o caminho do Ouro-Preto.

Quando meu filho for para essa cidade, será portador de uma obra, que offereço ao Archivo, como já tive occasião de dizer ao illustre amigo.

Faço votos pela sua saude, affirmando que sou

Seu dedicado amigo

Antonio Ribº [illegible]